



ESPAÇO E RELIGIÃO

■ PAULO WENDELL ALVES DE OLIVEIRA ¹

¹ Doutor em Geografia. Professor do Departamento de Geociências da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail para contato: paulowendellao@gmail.com

Recebido em: 10/07/2020

Aprovado em: 22/01/2021



Contribuições do Periódico Espaço e Cultura para disseminação da temática na Geografia Brasileira.

No âmbito da pesquisa e da produção científica, sabemos o quanto é de fundamental importância publicizar os resultados das investigações realizadas pelos pesquisadores das mais diversas áreas, tornando a construção de saberes coletivos, ao passo que, sempre que um conhecimento novo é produzido ou revisado e é submetido a publicação em periódico científico, este é arbitrado por uma rigorosa avaliação por pares, atestando a relevância da pesquisa apresentada e que será publicizada.

No campo científico da produção de novos saberes pela Geografia Brasileira, principalmente no que concerne a linha de abordagem das práticas culturais, os anos 1990, mas precisamente no ano de 1995, é apresentado no Brasil o Periódico Espaço e Cultura (1995), que traz em seu primeiro número as contribuições de três grandes pesquisadores do campo da geografia cultural brasileira, com os textos dos professores Roberto Lobato Corrêa (A dimensão cultural do espaço: alguns temas), João Baptista de Mello (Explosões e estilhaços de centralidades no Rio de Janeiro) e da professora Zeny Rosendahl (Geografia da religião: uma proposta; e Geografia Cultural - uma bibliografia).

Assim é inaugurado um importante veículo de comunicação investigativo da ciência geográfica, dando ênfase para um importante campo de análise que no pós-1990 vem avançando, cada vez mais, nas abordagens de pesquisa da geografia brasileira e da América Latina.

O periódico Espaço e Cultura, vinculado a Universidade Estadual do Rio de Janeiro e proposto pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Cultura e Espaço (criado em 1993), influenciaram e permanecem influenciando gerações de pesquisadores para as temáticas voltadas ao campo Geográfico das análises culturais, como apresentado em seu primeiro número:

O reconhecimento da cultura como um conjunto de atitudes, idéias e valores que são socialmente transmitidos nos leva a delinear os estudos da geografia cultural em três eixos temáticos: Espaço e Religião; Espaço e Cultura Popular; Espaço e Simbolismo. (REVISTA ESPAÇO E CULTURA, 1995, p. iii).

Dentre esses eixos temáticos destacado no primeiro número do periódico, em assertiva afirma-se a importância que o mesmo teve na influência de nossos estudos no campo da geografia da religião, trazendo diversas perspectivas de abordagens, apresentando e visibilizando as diversas manifestações religiosas produzidas no espaço geográfico brasileiro e de outros países. Destaque ao mais recente número do periódico que em seu 47º número "*Espacio e religiosidad: miradas desde la Argentina*", nos proporciona leituras sobre abordagens religiosas no espaço geográfico Argentino, favorecendo essa diversidade das perspectivas de análises e aproximando pesquisadores da América Latina, no campo da geografia cultural (ESPAÇO E CULTURA, 2020).

Foi por meio do periódico que passamos a desvelar o universo das análises geográficas sobre as diversas manifestações religiosas e que nos despertou ao interesse de pesquisa sobre a temática. Em seu número comemorativo, publicado ano de 2008, esse a qual se destaca como uma das mais importantes publicações da geografia cultural brasileira nos apresenta as discussões sobre a questão cultural com a contribuição de diversos autores de outras nacionalidades, destacando-se vários textos sobre as manifestações religiosas no espaço.

Esse número comemorativo nos proporcionou vislumbrar as possibilidades de abordagens das manifestações religiosas ocorridas no espaço geográfico da cidade de Juazeiro do Norte que, posteriormente, tornou-se nosso propósito investigativo, sendo apresentado como resultado desta empreitada o trabalho de tese: "Ser-tão romeiro: a

memória hierofânica do catolicismo popular sertanejo e sua espacialização na cidade de Juazeiro do Norte - CE" (OLIVEIRA, 2019).

Destaca-se do número citado, do Periódico Espaço e Cultura, o artigo: "Memória e paisagem: em busca do simbólico dos lugares" (COSTA, 2008), que nos fez refletir sobre alguns elementos que nos foram caros a análise em nosso trabalho de tese. A perspectiva de análise apresentada para pensar a paisagem como elemento de construção subjetiva que fica marcada pela memória dos sujeitos que produzem esses lugares sagrados, nos foi uma base para iniciar as discussões que viriam a ser contempladas em nossa investigação. Como é afirmado no texto:

[...] a paisagem vernacular atesta a relação que um determinado grupo social mantém com o lugar, expressando sua formação e continuidade, mantidas através das práticas culturais que podem ser representadas por exemplo, dos complexos industriais, dos povoados rurais, das reservas indígenas, dos lugares sagrados, dos parques naturais etc. Cada um dos exemplos enunciados contem uma variedade de elementos de ordem natural e cultural associados a uma prática cultural que definem um conjunto de símbolos que expressam a memória do lugar. Essa relação entre indivíduo e a paisagem é, portanto, mediatizada por uma rede simbólica cuja materialidade traz também o imaterial, algo visível que mostra o invisível, um gesto que significa valor. (*Ibidem*, p. 151).

No campo investigativo da geografia da religião, o Periódico Espaço e Cultura se sobressai, nos apresentando trabalhos que fortalecem a importância investigativa dos fenômenos religiosos, não por mero "modismo", mas pela emergência que a temática nos remete. Contribuição essencial para pensar a questão da religião no âmbito geográfico, contextualizando sua trajetória, perspectivas teóricas de análises, proposições de métodos investigativos é apresentado no artigo escrito por Rosendahl (2012), que nos oferece um norte sobre as questões que são pautadas na geografia da religião e, a nosso ver, artigo de cabeceira para todos aqueles que se interessam pelo campo investigativo da geografia da religião.

Tal questão abordada reforça a importância de veículos comunicadores sobre o processo da investigação e publicação científica, papel este de grande relevância desenvolvido pelo Periódico Espaço e Cultura que completa 25 anos de divulgação científica e que permanecerá a influenciar, por anos vindouros, novas gerações de geógrafos para o campo de abordagem da geografia cultural.

Parabeniza-se o NEPEC, no nome da professora Zeny Rosendahl, pela empreitada da produção deste importante periódico e de sua continuidade ao longo destes 25 anos. Que a trajetória da Geografia Cultural continue a nos revelar as

diversas manifestações culturais existentes no espaço geográfico, dando protagonismo aos sujeitos produtores de tais manifestações e que o Periódico Espaço e Cultura mantenha-se, como sempre foi ao longo de sua história, um espaço democrático da disseminação das abordagens e dos saberes geográficos da cultura brasileira e mundial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Otavio José Lemos. Memória e paisagem: em busca do simbólico dos lugares. In: *Espaço e Cultura*, Rio de Janeiro, Edição comemorativa 1993-2008, p. 149-156, 2008. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/view/6143>>. Acesso em: 16 de março de 2016.

OLIVEIRA, Paulo Wendell Alves de. *Ser-tão romeiro: a memória hierofânica do catolicismo popular sertanejo e sua espacialização em Juazeiro do Norte - CE*. 2019. 206 f. Tese (Doutorado em Geografia). Instituto de Estudos Socioambientais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019. Disponível em: <<http://www.repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/9621>>. Acesso em: 05 de dezembro de 2020.

REVISTA ESPAÇO E CULTURA. Rio de Janeiro, ano I, nº. 1, 1995. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/issue/view/271/showToc>>. Acesso em: 05 de dezembro de 2020.

REVISTA ESPAÇO E CULTURA. Rio de Janeiro, nº. 47, ja./jun. 2020. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/issue/view/2412/showToc>>. Acesso em: 05 de dezembro de 2020

ROSENDALH, Zeny. História, teoria e método em geografia da religião. *Espaço e Cultura*, Rio de Janeiro, nº. 31, p. 24-39, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/view/6121>>. Acesso em: 15 de abril de 2017.